

SUMÁRIO DAS TRANSCRIÇÕES

Nome do entrevistado:

Domínio de investigação:

Data:

1. Atente na imagem seguinte:

The screenshot displays the INESC TEC website interface. The main content area features the title "Gamma radiation monitoring at the Azores ENA-ARM station (Graciosa Island)" and a brief description of the gamma-ray total counts data. Below the description, there are links for "Data and Resources", including "dataGRM_ENA" and "GRM-ENA". The "Additional Info" section provides detailed metadata, including the source URL, author (Susana Ruelbosa), last updated date (15 de Outubro de 2018), and a table of DC (Dublin Core) terms. A time series graph is also visible, showing gamma ray counts over time.

Additional Info

Field	Value
Source	https://www.arn.gov.pt/research/campaigns/ena2015/grm
Author	Susana Ruelbosa
Last Updated	15 de Outubro de 2018, 15:00 (UTC+01:00)
Created	21 de Fevereiro de 2017, 16:31 (UTC+00:00)
DOI	10.5438/1441191
dc.Spatial Coverage	39° 0' 29.76" N, 28° 1' 32.62" W
dc.Coverage.Temporal	2015-05-07 11:30 to 2018-03-31 23:45 (UTC)
dc.Date	2018-04-30
dc.Format	*.txt; *.cynb
dc.Format.Extent	4MB
dc.Language	EN
dc.Publisher	INESC TEC
dc.Relation	1. S. M. Barbosa, P. Miranda, E. B. Azevedo. Short-term variability of gamma radiation at the ARM Eastern North Atlantic facility (Azores), <i>Journal of Environmental Radioactivity</i> , Volume 172, June 2017, Pages 210-231, ISSN 0265-931X, http://dx.doi.org/10.1016/j.jenvrad.2017.03.027 (http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0265931X17303025). 2. Susana Ruelbosa, João Alexander Hutschen, Edgarinho Bento Azevedo. Meteorological and soil surface effects in gamma radiation time series - Implications for assessment of soil radionuclide processes, <i>Journal of Environmental Radioactivity</i> , Volume 190, 2018, Pages 72-78, ISSN 0265-931X, https://doi.org/10.1016/j.jenvrad.2018.09.022 (http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0265931X18394727)
dc.Type	Measurements of the total number of gamma rays counted every 15 minutes by a Na(Tl) scintillator (in cpm - counts per minute).
Time Series	
dc.Type	Measurements of the total number of gamma rays counted every 15 minutes by a Na(Tl) scintillator (in cpm - counts per minute).
Time series detail	
ddi.InstrumentName	Na(Tl) 3"x3" scintillator measuring gamma rays in the energy range 475 keV - 2 MeV

2. Gostava de ver os dados de investigação de outros investigadores descritos com imagens? Quais as vantagens e desvantagens que identifica?

Sim - ter um overview geral dos dados - Não será perceptível perceber logo a totalidade dos dados numa primeira abordagem, para uma perceção geral, informações genéricas (como datas e localização), melhor contextualização

Sim, uma vez que, com o recurso a imagens, seria mais fácil compreender alguns dos descritores que estão a ser usados para especificar o dataset, o que o tornaria mais explícito e compreensível. Com isto também teríamos acesso a mais informação referente ao que está contido no dataset, como por exemplo a gráficos. Como desvantagem identifico a fraca qualidade e o tamanho (em termos de dimensão, o que fará com que as imagens sejam pequenas e impercetíveis) das imagens colocadas para complementar os dados de investigação.

Sim, os repositórios na pagina inicial do dataset só têm texto e uma imagem podia ser útil para contextualizar. Os repositórios às vezes pecam por serem demasiado crus, com o estritamente necessário. Embora ache que as imagens têm um carater mais estético do que interpretativo. Podem ajudar a apelar aos dados e dar algumas informações iniciais.

Sim, ajuda a complementar e a dar uma perspetiva rápida dos dados. Imagem mais eficiente a transmitir informação. Usa imagens para sintetizar momentos específicos do projeto.

Na minha opinião, a utilização de imagens será útil ,desde que possível e se for colmatada com uma descrição complementar. A maior vantagem é que pode permitir ao utilizador dos dados um reconhecimento mais rápido do tipo de dados. A desvantagem é que é na maior parte das vezes difícil traduzir numa imagem a natureza dos dados.

Sim, mas é importante transformar as plataformas de depósito com um aspeto gráfico mais convidativo para a inclusão de imagens. Dar mais destaque às imagens nas páginas dos datasets. As imagens devem ser o fator de maior destaque e a descrição textual descrição adicional. O único problema das imagens é que é preciso fazê-las e nem todos os dados têm imagens para associar.

Sim. knowledge graphs permitem perceber a relação (como se interligam) entre os dados quando estes são de diversos tipos (imagens, texto, números...). Para compreender os dados são ótimos instrumentos, até em termos de organização.

3. Utilizaria imagens na descrição dos seus dados se as plataformas de publicação o permitissem? Quais as vantagens e desvantagens que identifica?

Sim

Sim, pois, como indiquei na pergunta anterior, seria possível colocar informação que ficaria mais perceptível visualmente e complementar o que está presente textualmente. Como desvantagem identifico o tamanho (em termos do ficheiro) da imagem que podem ser suportadas pela plataforma onde são descritos os dados.

Sim, facilitava que outros percebessem um pouco melhor o contexto os dados, genericamente, numa primeira análise. Até para perceberem melhor se fazem sentido numa primeira pesquisa.

Sim, acho que também chamaria mais pessoas e ajudaria na replicação do estudo. Com as imagens as pessoas vão poder verificar que efetivamente é assim e mostrar detalhes que às vezes não estão disponíveis nos dados.

Sim, utilizaria, desde que fosse possível criar imagens suficientemente descritivas. Uma das vantagens seria eventualmente existir mais investigadores interessados em abrir os dados partilhados. A não ser que a imagem substitua toda a descrição por escrito, não vejo grandes desvantagens.

Sim. Deu exemplo de como gostaria - AI Assets que têm uma lista simples com as imagens do lado esquerdo a ilustrar e se quiserem saber mais podem clicar no link – as imagens são a porta de entrada para os dados. Também deu exemplo do IEEE Access para mostrar aquilo que acha que é o cenário idela: uso graphical abstracts. Acha mesmo que os repositórios deviam de seguir este exemplo: Título do dataset, o graphical abstract (que podiam variar as tipologias de imagens) e o projeto. Para mais informações clicar. As imagens são muito importantes para a disseminação, para a interpretação o texto é fundamental.

4. É capaz de identificar algum cenário em que a descrição dos dados tenha ficado aquém das expectativas por não poder utilizar outros valores para a descrição que não texto? Se sim, qual?

Sim, nenhum agora identificável, mas sim.

Até ao momento não achei que os dados que utilizei para fazer a descrição do dataset que depusitei tenham ficado aquém, apesar de estes poderem vir a ser complementados com imagens, para ficarem mais completos.

Nunca pus isso em questão porque nunca pensei nessa hipótese. Sinceramente segui sempre as indicações que as plataformas indicavam.

Não me lembro de nenhum cenário em particular, mas é fácil acreditar que a falta de complementaridade de tipos de descrição pode não ajudar na partilha de dados.

Sim, demasiado texto, não deu para entender toda a informação adicional aos dados.

5. Recordando os *datasets* que depositou no repositório de dados do INESC TEC consegue identificar:

5.1 descritores existentes onde fosse possível complementar a descrição textual com imagens? Se sim, quais?

Não.

Sim, de entre os descritores existentes complementar a "Description" onde colocaria uma imagem referente à estrutura e arquitetura do modelo de dados que está a ser descrito. Assim ficaria mais explícita a maneira como o modelo se organiza e as ligações existentes entre as diferentes partes do modelo.

Todos os *datasets* que contêm a descrição dos "daily load and/or flexibility profiles" poderiam ser eventualmente ter uma imagem meramente ilustrativa de parte desses perfis. Como inclui muitas séries temporais (para vários nós), não seria possível ilustrar de forma simples todo o conteúdo. Neles, também está incluída uma descrição de redes de distribuição ou transporte de eletricidade que embora possam ser traduzidas em imagens de diagramas da rede, essas raramente estão disponíveis.

5.2 descritores existentes onde fosse substituir a descrição textual por imagens? Se sim, quais?

Não.

Não, apenas complementar.

Não. Se existirem só imagens perdem-se elementos descritivos que só o texto proporciona.

Não, não vejo nenhum caso em que os dados possam deixar de ser descritos textualmente.

Penso que não. A substituição completa por imagens retiraria sempre informações fulcrais que os investigadores necessitam de saber quando procuram este tipo de dados.

5.3 novos descritores onde fosse possível incluir imagens? Se sim, quais?

Contexto: gráficos tridimensionais, cruza 3 componentes essenciais

Coverage Spatial (Spatial characteristics of the intellectual content of the resource.)

Equipamento

Exemplo: RX

Patologia: Usar imagem para mostrar a zona onde existe a doença (no âmbito da tecnologia médica)

Exemplo

Perfil (no âmbito dos sistemas de energia)

Também não me estou a lembrar de nenhum em particular.

Em um ou outro descritor usar o knowledge graph pode dispensar texto, pois condensa muita informação.

6. Já tinha pensado na possibilidade de descrição com imagens?

Não.

Não, mas as descrições passariam a ser mais ricas e completas.

Não.

Sempre achei que a inclusão de imagens para a difusão dos estudos seria interessante, mas nunca em particular na descrição dos dados através de imagens.

Confesso que não pensei nessa possibilidade, embora sinta que faça sentido.

Sim, muitas vezes, por isso sugeri outros exemplos que acho serem o cenário ideal.

7. Considera que o uso deste modelo de descrição implicaria um maior ou menor gasto de tempo face à utilização somente de descrição textual?

Sem implicação no tempo.

Com a utilização de imagens e com o seu upload na plataforma de descrição de dados de investigação, o processo de descrição poderia ter agregado um maior gasto de tempo, no que diz respeito à seleção de imagens referentes a cada um dos descritores. No entanto, este tempo faria diferença no detalhe de especificação dos diferentes dados de investigação, tornando-os mais explícitos e de fácil compreensão.

Isso devia de ser opcional, porque realmente pode demorar mais tempo e levar a que os investigadores deixem de publicar os dados. Mas acho que é importante ter essa funcionalidade. Se se começar a tornar norma, num futuro próximo ninguém pensará se demora mais ou não, irão fazê-lo porque é a prática correta.

Naturalmente existia um tempo extra, mas nada que fosse implicar algo negativo.

Sim, mas valeria a pena. Aliás, se os sistemas forem otimizados para essas dinâmicas até pode ser mais rápido porque já haveria um processo definido para essa tarefa.

Em termos gerais, a descrição com texto e imagens (ou mesmo só imagens) implicaria gastar mais tempo no processo. Isso acontece devido à especificidade dos dados partilhados não favorecer a criação imediata de imagens que resumam bem o que os dados traduzem.